

## SERVIDORES EM GREVE OCUPAM O MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA

Cerca de 50 trabalhadores federais da Saúde, INSS e DRT em greve ocuparam na tarde de ontem o Ministério da Previdência Social em Brasília. Os grevistas exigiam uma audiência com o ministro da Previdência, Nelson Machado, a retomada das negociações em torno da paralisação no INSS que já dura mais de 50 dias.

Depois de muita negociação com seguranças e assessores do ministro, Nelson Machado recebeu uma comissão de trabalhadores, composta por três representantes do Comando Nacional de Greve. Até o fechamento desta edição, os servidores ainda ocu-

pavam os corredores e a frente do Ministério e prosseguia a reunião com o ministro.

Os servidores reivindicam entre outros pontos, uma tabela salarial construída a partir da incorporação da integralidade do PCCS (100%), as gratificações e piso salarial de R\$ 1.500,00, conforme o Dieese. Querem também a equiparação funcional e salarial entre os trabalhadores que realizam as mesmas atividades: Analistas, Técnicos e Agentes Administrativos do INSS (mesmas tarefas, mesmo salário). Além da regulamentação das 30 semanais, melhores condições de trabalho e de atendimento à população.

### **Ação contra o desconto dos dias parados**

A FENASPS entrou na Justiça Federal de Brasília com uma ação contra o desconto dos dias parados com a mesma argumentação que obteve sucesso nos anos anteriores.

A assessoria jurídica da FENASPS avaliou que seria interessante buscar a distribuição do processo para a mesma vara que havia se posicionado favoravelmente ao pleito dos trabalhadores. Infelizmen-

te o juiz encontra-se em férias de forma que seu substituto não tem a mesma compreensão em interpretação sobre a legislação em vigor. Desta forma o jurídico da FENASPS está buscando uma nova distribuição para o processo ao mesmo tempo em que o comando nacional discute alternativas, entre elas, uma nova ação promovida agora pela CNTSS.

### **Assembléia Estadual de Greve**

**Quarta-feira, 27, às 12h,  
no Clube do Comércio,  
Rua dos Andradas, 1085**

**Pauta:**  
Avaliação  
e os  
próximos  
passos do  
movimento

**Após a assembléia, ato público de protesto contra a corrupção no governo Lulla na Esquina Democrática.**

### **Ato em Caxias mostra a força da greve**

Ontem na cidade de Caxias do Sul em frente ao Centro de Especialidades em Saúde (CES), cerca de 100 manifestantes, entre eles funcionários federais da saúde, INSS, DRT, médicos e enfermeiros do CES em greve realizaram um ato público contra a corrupção e por reajuste salarial. "Vamos Juntos Lavar a Corrupção do País" gritavam ao mesmo tempo em que entregavam carta aberta à população, explicando os motivos da greve. Ao mesmo tempo, uma manifestantes desfilava caracterizada como deputada federal, uma alusão aos deputados acusados de receberem o mensalão. Outros manifestantes munidos de baldes e vassouras mostravam que é preciso limpar o Brasil da corrupção e denunciavam a falta de vergonha do governo em propor a reposição de 0,80 centavos como reposição para os servidores. Também não faltaram palavras de ordem, apitão, pirulitos com a foto de Lula e muita música.

O ato também teve a participação da Associação dos Garis de Caxias do Sul, que levou seu apoio e solidariedade ao movimento

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Saúde, Trabalho e Previdência no RS. Travessa Francisco Leonardo Truda, 40, 12º andar. Porto Alegre/RS CEP 90.010-904 Fone: (051) 3284.1800 ou 3284.1817. Fax: 3284.1817. E-mail: imprensa@sindisprevrs.org.br. **Diretores de Imprensa:** Jorge Patrício F. Pires, Vera Maria A. Dornelles e Cleusa G. Borges. **Jornalistas:** Cláudio Wayne, Edson Silva Coelho. **Colaborador:** Moacyr Sousa. **Informática:** Adail Pedroso.